

# ARQUITETURA

## ➤ INFORMAÇÕES BÁSICAS

Hoje, a grande preocupação da arquitetura deixou de ser a construção de casas. O mais relevante são os problemas das cidades. Além disso, a atividade estendeu-se para outras áreas, como a de interiores e o design, mas ainda é como construtor de edifícios e planejador de metrópoles que o arquiteto é reconhecido.

Uma das exigências da profissão é que o arquiteto conheça os problemas de habitação e dos serviços urbanos correlatos, assim como dos grupos que dele carecem. Ele precisa identificar as questões sociais da população, conhecer os desequilíbrios do sistema econômico e a deterioração do meio ambiente. Esses requisitos são fundamentais para o planejamento de bairros e na construção de casas, edifícios, etc.

## ➤ O CURSO

O curso tem duração de cinco anos. A arquitetura é uma união das ciências exatas, humanas e das artes. Exige que o estudante tenha aptidões múltiplas e que goste tanto de cálculo quanto de história.

No currículo, entre as disciplinas, você estudará: paisagismo, desenho, história, estética da arte, antropologia cultural, métodos e técnicas de pesquisa, matemática, física aplicada, conforto ambiental, etc.

## ➤ O QUE VOCÊ PODE FAZER

Arquitetura de interiores: organiza o espaço de uma construção, a disposição dos móveis, acabamento, iluminação, cor, etc.;

Comunicação Visual: cria a identidade de uma empresa, definindo desde sistemas de sinalização, padrões de cores até o material para a fachada;

Edificação e construção: projeta e acompanha a construção ou reforma de prédios, casas, etc.;

Luminotécnica: trabalha com a iluminação de espaços, desde uma residência até de um cenário teatral;

Paisagismo: projeta praças, parques e jardins. Ele ameniza o cenário árido das cidades;

Planejamento urbano: cria avenidas, bairros, cuida do zoneamento, transporte coletivo, etc. Planeja a cidade para que ela cresça ordenadamente, organizando áreas de lazer e convivência social, garantindo a qualidade de vida;

Restauração: recupera construções, a arquitetura de cidades históricas e desenvolve projetos de recuperação regionais.

## ➤ MERCADO DE TRABALHO

Nas crises econômicas, o primeiro setor que pára é o de projetos de obras, com reflexos em muitos outros. Isso porque, na cadeia econômica, para cada metro quadrado de parede que é levantada, estão envolvidas cerca de 80 pessoas de diferentes áreas.

Nas cidades de porte médio que apresentam algum crescimento urbano, ainda há chances de trabalho. Nos grandes centros, as melhores oportunidades estão na decoração. A falta de bons empregos tem levado muitos profissionais a atuarem como vendedores de lojas para orientarem os clientes na escolha de produtos e na sua utilização.

Para urbanistas e paisagistas, a oferta em obras públicas está estável. Paisagistas, contudo, enfrentam muitas vezes um problema de adiamento da obra, pois a verba no setor público é sempre o último item para essa atividade. Quase sempre os recursos orçados para o ajardinamento são consumidos nas etapas anteriores.